

# História

Bernardo Basques

## Contents

<b>1</b>	<b>Estados nacionais</b>	<b>7</b>
1.1	Estado nacional Português . . . . .	7
1.1.1	Primeiro Estado nacional, Séc XIV . . . . .	7
1.1.2	Expansão marítima portuguesa . . . . .	7
1.2	Espanhol . . . . .	9
1.2.1	Estado nacional espanhol . . . . .	9
1.2.2	Expansão marítima 1492 . . . . .	9
1.3	Inglesa e Francesa . . . . .	9
1.3.1	França . . . . .	9
1.3.2	Inglaterra . . . . .	9
<b>2</b>	<b>Colonização</b>	<b>10</b>
2.1	Tratado de Tordesilhas . . . . .	10
2.2	Tipos de colonização . . . . .	10
2.2.1	Exploração . . . . .	10
2.2.2	Povoamento . . . . .	11

<b>3 América espanhola</b>	<b>11</b>
3.1 Conquistadores espanhóis: Adelantados . . . . .	11
3.2 Organização político-administrativa . . . . .	12
3.3 Organização econômica . . . . .	13
3.3.1 Mineração . . . . .	13
3.3.2 Agricultura . . . . .	14
3.3.3 Pecuária . . . . .	15
3.4 Comércio . . . . .	15
3.5 Organização Social . . . . .	15
3.5.1 Hierarquia . . . . .	15
3.5.2 Características . . . . .	16
3.6 Religião . . . . .	16
3.7 Cultura . . . . .	17
<b>4 América inglesa</b>	<b>17</b>
4.1 Antecedentes . . . . .	17
4.1.1 Reforma Anglicana . . . . .	17
4.1.2 Rainha Elizabeth I . . . . .	17
4.2 13 colônias . . . . .	18
4.2.1 Séc XVII (1620) Chegada dos puritanos . . . . .	19
4.2.2 Organização político administrativa . . . . .	20
4.2.3 Organização . . . . .	21
4.2.4 Religião e cultura . . . . .	23

4.2.5	Reflexos para os indígenas . . . . .	23
<b>5</b>	<b>América portuguesa</b>	<b>23</b>
5.1	Período pré-colonial . . . . .	23
5.1.1	Imaginário da América . . . . .	23
5.1.2	Teorias da conquista . . . . .	24
5.1.3	Carta de Pero Vaz de Caminha . . . . .	24
5.1.4	Primeiras atividades . . . . .	24
5.2	Capitanias hereditárias 1534 . . . . .	25
5.3	Governo geral . . . . .	26
5.4	Camaras municipais ou de vereanças . . . . .	27
5.5	União ibérica 1580-1640 . . . . .	27
5.6	Invasões holandesas . . . . .	28
5.7	Insurreição pernambucana 1644-1654 . . . . .	30
5.8	economia açucareira . . . . .	30
5.9	economia pastoril . . . . .	32
5.10	economia mineradora . . . . .	33
5.10.1	tipos de mineração . . . . .	33
5.10.2	Tipos de tributos . . . . .	34
5.10.3	Mecanismos de combate à sonegação . . . . .	35
5.10.4	Sociedade mineradora . . . . .	36
5.11	bandeiras ou entradas . . . . .	38
5.12	Tratado de Methuen ou Panos e Vinhos . . . . .	39

5.13	Movimentos nativistas . . . . .	39
5.13.1	Insurreição pernambucana . . . . .	39
5.13.2	Revolta de Beckman - 1684 . . . . .	39
5.13.3	Revolta dos emboabas - 1708 a 1709 . . . . .	40
5.13.4	Revolta dos mascates - 1710 . . . . .	40
5.13.5	Sedição de Vila Rica ou revolta de Felipe dos Santos - 1720 . . . . .	41
5.14	Era pombalina . . . . .	41
5.15	Conjurações . . . . .	42
5.15.1	Conjuração mineira - 1789 . . . . .	42
5.15.2	Conjuração baiana ou dos Alfaiates - 1798 . . . . .	44
<b>6</b>	<b>Iluminismo</b>	<b>44</b>
6.1	Características . . . . .	45
6.2	Antecedentes . . . . .	45
6.3	Escolas . . . . .	46
6.3.1	Filósofos . . . . .	46
6.3.2	Fisiocratas . . . . .	47
6.3.3	Clássicas . . . . .	47
6.3.4	Enciclopedismo . . . . .	48
<b>7</b>	<b>Revoluções burguesas</b>	<b>48</b>
7.1	Revoluções inglesas . . . . .	48
7.1.1	Antecedentes . . . . .	48

7.1.2	Revolução puritana . . . . .	50
7.1.3	Governo de Cromwell . . . . .	50
7.1.4	Revolução gloriosa . . . . .	51
7.2	Revolução industrial . . . . .	52
7.2.1	Sistemas de produção . . . . .	52
7.2.2	Fatores para o pioneirismo inglês . . . . .	53
7.2.3	Fases da revolução . . . . .	53
7.2.4	Reflexos . . . . .	56
7.3	Independência das 13 colônias inglesas . . . . .	58
7.3.1	Antecedentes . . . . .	58
7.3.2	1 Congresso continental da Filadélfia, 1774 . . . . .	59
7.3.3	2 Congresso continental da Filadélfia, 1775/1776 . . . . .	60
7.3.4	Guerra de independência (1776/1781) . . . . .	60
7.3.5	Reflexos internos . . . . .	61
7.3.6	Reflexos externos . . . . .	61
7.4	Revolução francesa (1789/1799) . . . . .	62
7.4.1	Panorama sócio-político francês . . . . .	62
7.4.2	Acontecimentos que antecedem a revolução . . . . .	63
7.4.3	1a fase (1789/1791) . . . . .	63
7.4.4	2a fase (1791/1792) . . . . .	64
7.4.5	3a fase (1792/1795) . . . . .	65
7.4.6	4a fase (1795/1799) . . . . .	67

7.5	Era napoleônica (1799/1815) . . . . .	67
7.5.1	1a fase - Consulado - 1799/1804 . . . . .	67
7.5.2	2a fase - Período imperial - 1804/1814 . . . . .	68
7.5.3	Congresso de Viena . . . . .	70
7.5.4	3a fase - Governo dos 100 dias - 1815 . . . . .	71

# 1 Estados nacionais

- Os Estados nacionais são o conjunto de povo+cultura+território+governo
- Eles surgem a partir do séc XIV
- Importantes para a expansão marítima
- Formam com um apoio da:
  - burguesia; queria uma moeda única no país
  - nobreza; queria um exercito organizado para se defender das revoltas camponesas

## 1.1 Estado nacional Português

### 1.1.1 Primeiro Estado nacional, Séc XIV

- Antecessores:
  - Árabes na península ibérica - desde VIII
  - guerra de reconquista dos ibéricos e francos contra árabes - VIII à XII
  - cria sentimento nacionalista contra árabes
  - Revolução de Avis Séc XIV
    - \* O rei morre e deixa apenas uma herdeira
    - \* Burguesia e nobreza temem que ela tome o trono por ser casada com o herdeiro de castela
    - \* João de Avis disputa uma guerra para tomar o trono
      - Ele era filho de armadores o que possibilita a expansão marítima
    - \* Com João tomando o trono forma-se o Estado nacional

### 1.1.2 Expansão marítima portuguesa

- Necessidade de superar a crise do século XIV
  - Grande parte da população morreu pela peste negra, secas, fome...

- Objetivo:
  - Encontrar uma nova rota às Índias, conseguir especiarias para o comercio
  - Novas fontes de metais, para cunhar moedas
  - Expansão da fé católica
- Motivos para o pioneirismo português:
  - Se tornou Estado nacional cedo
    - \* é preciso um Estado centralizado pois a expansão demanda grandes esforços sobretudo econômicos
  - Burguesia rica
  - Espírito de aventura
    - \* Desenvolvido na guerra de reconquista
  - Polo navegador
  - Posição geográfica boa
- fases da expansão
  - 1415 Ceuta
    - \* Marco inicial, chega a África
  - **1453 Fim da idade média**
  - 1487 Cabo da boa esperança
    - \* Bartolomeu dias foi o primeiro a passar no extremo sul da africa
  - 1498 Vasco da Gama
    - \* Maior time de minas
    - \* Chega as índias
  - 1500 Pedro Álvares Cabral
    - \* Chega ao Brasil



## 1.2 Espanhol

### 1.2.1 Estado nacional espanhol

- Casamento da rainha Isabel de Castela com o rei Fernando de Aragão
- Guerra de reconquista (715-1492) Expulsão dos últimos árabes da península ibérica

### 1.2.2 Expansão marítima 1492

- Liderada pelo genovês(Itália) Cristóvão Colombo
- Chega a ilha de San Salvador

## 1.3 Inglesa e Francesa

- Guerra dos 100 anos (1337-1453)
- França x Inglaterra(derrotada)
- Disputa pelo trono francês

### 1.3.1 França

Guerra gera um exacerbado nacionalismo francês que leva a formação do Estado nacional em 1455

### 1.3.2 Inglaterra

- Fim da guerra leva a eclosão da **guerra das duas rosas** (1455-1485)
  - Guerra civil pelo trono
  - Disputam a família Lancaster e York
  - Acaba que uma nova dinastia vai ao poder, a dinastia Tudor (1485-1603)
  - Rei Henrique VII

## 2 Colonização

### 2.1 Tratado de Tordesilhas

- Dividia o mundo ao oeste em dois, parte para Portugal, parte para Espanha
- Criava a lei de uti passidets
  - Quem chegou primeiro é dono
  - Com isto mesmo terras que em teoria seriam da Espanha poderiam ser exploradas por outros Estados caso essas não estivessem sendo ocupadas

### 2.2 Tipos de colonização

#### 2.2.1 Exploração

América portuguesa, espanhola e colônias do sul

- Grandes propriedades
  - latifúndios
- transferência de indivíduos
  - explora e volta
- Pacto colonial
  - colônia só pode fazer negócios com a metrópole
- Economia mineradora e agricultura
- Acumulo de capital na metrópole
  - mercado interno fraco
- Mão de obra compulsória(forçada)

### 2.2.2 Povoamento

#### Colônias inglesas do norte

- Pequenas e médias propriedades
- transferência de famílias
  - criam raízes
- Negligência salutar
  - A colônia não fiscaliza os colonos tão arduamente por não encontrarem metais ou clima bom, leva a essas burlarem o pacto colonial
- Economia manufatureira e agrária
- Acumulo de capital na colônia
- Mão de obra livre

## 3 América espanhola

- Genocídio indígena - +90 milhões mortos em 150 anos
- Antecedentes:
  - 1492 Expansão marítima espanhola
  - 12/10/1492 Conquista da América
  - 1507 Américo Vespúcio constata ser um novo continente

### 3.1 Conquistadores espanhóis: Adelantados

- 1529 Hernán Cortes
  - Conquista o império Asteca
    - \* Muito desenvolvido, exceto em armamentos
    - \* politeístas
- 1531 Pizarro

- Império Inca
  - \* Dizimados por doenças
  - \* Guerra civil enfraquece os Incas
  - \* subjugados por armamentos superiores
  - \* politeístas
- Obs: Maias
  - Extintos no séc XIII
  - Causa desconhecida
  - Gregos americanos, se organizavam em cidades estado
- Instrumentos para a dominação:
  - Cavalos
    - \* Não existiam na América, proviam uma maior locomoção
  - Armas de fogo
    - \* Muito mais fortes que arcos e flechas; barulho assustava os indígenas
  - Cães de caça
  - Doenças contagiosas
  - Alianças e intrigas para derrubar os impérios
  - Tortura para amedrontar e intimidar aos outros indígenas

### 3.2 Organização político-administrativa

- Órgãos metropolitanos
  - Divide a área em 8 porções
  - Casas de contratação 1503
    - \* responsáveis pelo comercio com a colonia
    - \* Cuidam do pacto colonial
      - Importante falar que o pacto colonial se destrói, uma vez que ele gera um desejo a desenvolver uma colonia, que leva a uma elite colonial que então busca a independência.

- \* Sistema de frotas
  - Proíbe navios solitários devido a **pirataria**
- \* Porto único
  - Navios só podem chegar na Espanha por **Cadiz**, facilita a **fiscalização**
- Conselho das índias
  - \* Nomeia representantes políticos, vice-reis e capitães gerais
- vice-reinos
  - \* Capitulações: Terra dos conquistadores
    - Semelhante a capitânicas hereditárias
  - \* Intendências: Divisões dos vice-reinos
  - \* Cabildos: Câmaras municipais
    - Poder legislativo e executivo
    - Arrecadação de impostos
    - Vereadores: elite colonial (criollos)
    - Filhos de espanhóis nascidos na América
  - \* Audiências: tribunais de justiça

### 3.3 Organização econômica

#### 3.3.1 Mineração

- Atividade principal
- Ouro e prata
- México e Peru
- Mão de obra compulsória servil
  - Gera desabastecimentos(desorganiza economia indígena)
- **Mita = repartimiento** = trabalho compulsório assalariado e com tempo pré determinado
  - Parte da tribo é repartida por seu chefe, recrutando-os para minerar

- Tributo: Quinto
  - 20% do ouro é da coroa

### 3.3.2 Agricultura

- Cana de açúcar - Antilhas
  - Mão de obra escrava africana - **plantation**
- Policultura - para a colônia
  - Trigo, vinhas
  - Milho, mandioca, batata, tabaco, cacau
    - \* naturais da América
- Mão de obra indígena compulsória(**encomienda**)
  - Encomendero
    - \* espanhol responsável por uma comunidade indígena
    - \* Tem função de
      1. Catequizar os índios
      2. Cobrar impostos para coroa e para ele mesmo
        - Mercadorias
        - trabalho - compulsório
        - Dinheiro
    - \* encomenda é diferente de mita
      - Não é assalariado
      - Não é por tempo pré-determinado

### 3.3.3 Pecuária

- Animais trazidos da Europa
  - Cavalo, ovelha, boi e vaca
  - Argentina, Uruguai e Paraguai (vice reino da prata)
  - Mão de obra livre (**peonaje**)
    - \* Retorno financeiro baixo impossibilita mão de obra escravizada ou indígena
    - \* fácil fuga de escravizados

### 3.4 Comércio

- Colonial
  - Circulação de mercadorias para o mercado interno
- Intercontinental
  - Saía do Panamá, Colômbia e México
  - Chegava em Cádiz
- Manufaturas
  - Pequenas oficinas de lã
  - Tradição dos impérios conquistados

### 3.5 Organização Social

#### 3.5.1 Hierarquia

##### 1. Chapetones

- Nascidos na Espanha

##### 2. Criollos

- Descendentes de espanhóis nascidos na América

### 3. Mestiços

- Miscigenação de etnias

### 4. Indígenas

### 5. Escravos

## 3.5.2 Características

- Urbanizada
  - núcleos em volta da área de mineração
- Hierarquizada
- Estratificada
- Imóvel
- Sincretismo
  - Mistura de religiões
- Miscigenação

## 3.6 Religião

- fé militante
  - Colonizadores empunham a fé cristã
- Construção de igrejas onde eram os velhos templos
  - "Enterrar" a fé indígena
- CIA de Jesus
  - Catequizar e educar os indígenas
  - Construíram escolas e missões
    - \* Trazer os indígenas a fé cristã
  - Tribunais de inquisição
    - \* Acabar com hereges(não cristãos)



### 3.7 Cultura

- Processo de eliminar a cultura indígena
  - Exemplo: Acabar com sua fé
- Hibridização
  - Junta-se as culturas

## 4 América inglesa

### 4.1 Antecedentes

#### 4.1.1 Reforma Anglicana

- Rei Henrique VIII, dinastia Tudor
  - **Ato de supremacia** (1534)
    - \* Cria a religião anglicana
    - \* Rei é o líder
    - \* Bens da igreja vão para o Estado
    - \* Acaba com teoria do justo preço
      - Impulsiona burguesia

#### 4.1.2 Rainha Elizabeth I

- Descendente de Henrique
- Investe nos setores naval, têxtil e na colonização
- Cercamentos
  - Expulsa camponeses de terras comunais para vendê-las. Essas terras, então, foram cercadas e loteadas para criação de ovelhas
  - Camponeses que lá habitavam tem de deixá-las, indo às cidades ou às 13 colônias

- Lei do ócio
  - Dos camponeses que foram as cidades muitos não conseguem empregos, então começam a pedir esmola
  - Essa lei proíbe a vadiagem, podendo levar a prisão e até mesmo a execução.
- Companhias de comercio
  - Plymouth (colonias do sul)
  - Londres (colonias do norte)
  - Financiam a vinda de emigrantes ingleses
    - \* Em troca do pagamento pela viagem ficam endividados

missão religiosa e apenas o interesse na terra

## 4.2 13 colonias

- Primeira tentativa de colonização não é bem sucedida devido aos nativos da Virgínia
  - Colonizadores americanos tentam expulsar nativos por não ter
- 5 ao sul, georgia → maryland
- 8 ao norte, pensilvania → Massachussets



#### 4.2.1 Séc XVII (1620) Chegada dos puritanos

- Acreditam ser predestinados(origem calvinista)
- Fogem de perseguição religiosa
- Pacto de Mayflower - Massachussets
  - Navio que trouxe os puritanos
  - Pais peregrinos
- Fundam primeira colonia
- Dia de ação de graças
  - Comemora um ano bem sucedido

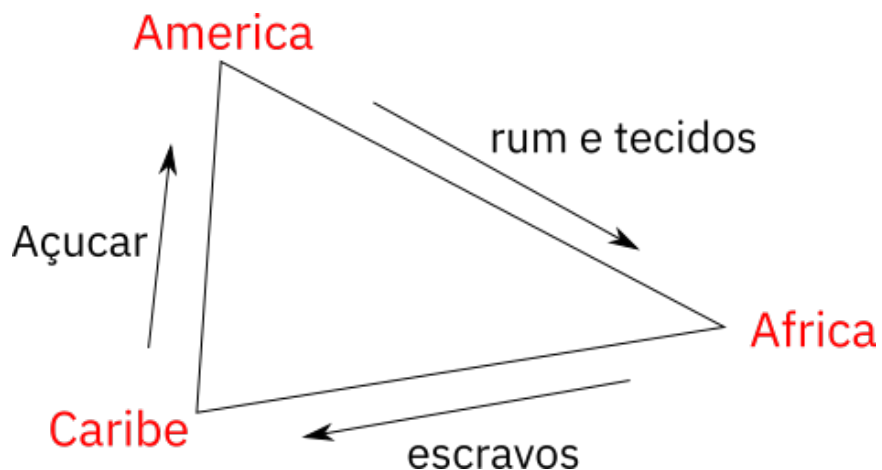
- No imaginário foi uma celebração harmoniosa entre os nativos e os peregrinos, mas historiadores contestam isso
- Primeira colheita na América

#### 4.2.2 Organização político administrativa

- poder descentralizado(federalismo)
  - 13 governadores (colonos)
  - 13 Assembleias legislativas
  - Cada colônia era organizada de um jeito

##### 1. Colônias do norte

- Manufaturas
  - rum e tecidos
- Policultura
  - trigo
- Comercio triangulas
  - Proibido pelo pacto colonial mas acaba acontecendo devido a **negligencia salutar**
  - Comerciantes lucravam nas 3 pontas



## 2. Colonias do centro

- Policulturas de Milho e trigo em minifúndios
- Mão de obra livre e familiar
- Comercio interno

## 3. Colonias do sul

- Plantation
  - Monocultura, latifúndios e escravidão
  - algodão e tabaco
- Mão de obra de Escravizados africanos
  - Servos de contrato
  - Imigrantes europeus que eram contratados pelos latifúndios para trabalhar em negócios de maneira assalariada e por período predeterminado

### 4.2.3 Organização

#### 1. Norte

- Urbanista
- hierarquizada
- estratificada
- móvel



## 2. Sul

- ruralizado
- Hierarquizada
- estratificada
- imóvel
- escravista



#### 4.2.4 Religião e cultura

- Predomínio de religiões protestantes
- Tolerância religiosa
- Valorização da autoridade e da tradição
- Valorização da educação
  - Séc XVII - 1653
    - \* Fundação da primeira escola pública
  - Séc XVII - 1636
    - \* Primeira universidade, Harvard

#### 4.2.5 Reflexos para os indígenas

- Dizimação da maior parte da população indígena
- Formação de pequenas reservas indígenas
- Desestruturação do sistema político indígena

### 5 América portuguesa

#### 5.1 Período pré-colonial

##### 5.1.1 Imaginário da América

- Assim que os portugueses chegaram na América, tiveram uma imagem positiva, a do "paraíso terrestre". Pensaram isso por os índios colaborarem com eles, sendo o "bom selvagem"
  - Essa imagem mudará no período colonial, uma vez que terá a imagem do "inferno atlântico". Isso ocorre pois tentam escravizar os índios, os quais passam a resistir, por motivos óbvios.

### 5.1.2 Teorias da conquista

- Os portugueses dizem ter sido por acaso, descobrindo-o casualmente após se perder. No entanto, historiadores brasileiros recusam isso, crendo que foi intencional.
- Para sustentar isso, tem-se que Duarte Pacheco já tinha vindo ao Brasil, o alto número de embarcações e que Pedro Alvareze Cabral era um funcionário da coroa, não um navegador

### 5.1.3 Carta de Pero Vaz de Caminha

- Primeira vez que o Brasil é mencionado em um documento oficial
- Diz não ter encontrado metais, logo no começo
- Diz que os índios são inocentes
- Diz que "o que plantar dá", graças a quantidade de água e flora da mata atlantica
- Diz que Indios tem de ser catequizados
- Dá o nome de Ilha de Vera Cruz

### 5.1.4 Primeiras atividades

- Colonizar:
  - Povoar
  - Explorar
- É chamado período pré-colonial, pois Portugal ainda não tinha muito interesse no Brasil e, só queria ocupar a terra graças ao *uti possidets*, é dono da terra quem a ocupar.
- Portugal não colonizou pois:
  - Não encontrou metais preciosos
  - Portugal já tinha altos lucros com a rota das índias



- Atividade economica era extrativismo do pau brasil.
  - Era feito por indigenas, por meio do escambo
    - \* escambo é troca, logo, portugueses davam mercadorias como machados de ferro em troca da madeira, o que era bom para o indigena, que não sabia manipular metais.
  - Criou-se feitorias
    - \* Esses eram armazens portugueses para armazenar o pau-brasil, enquanto esses o vendiam na europa.
    - \* Também serviam para proteger o litoral
      - A França tinha interesse no brasil, chegando a fazer contrabando do pau Brasil
  - **Graças a essa ameaça francesa, assim como a perda do monopolio das especiarias à Holanda, Portugal decide colonizar o Brasil.**

## 5.2 Capitánias hereditárias 1534

- Para iniciar a colonização, Portugal criou capitánias hereditárias.
- 15 capitánias (1 insular, Fernando de Noronha)
- As capitánias tinham capitães donatários, os quais tinham a missão de colonizá-las e, para isso, distribuíam a terra em sesmarias
  - A posse de uma capitania era determinada pela carta de doação
  - O foral era um documento que estabelecia direitos e deveres do capitão
    - \* Direitos:
      - Exercer a justiça na capitania
      - Doar sesmarias
    - \* Dever:
      - Colonizar

- Arrecador impostos (quinto)
  - Sesmarias são latifúndios
  - Quem recebe a sesmaria é chamado de sesmeiro ou colono
- Por curiosidade, Martim Afonso de Souza navegou o litoral brasileiro para saber o tamanho do litoral, para então dividi-lo em capitanias

A grande maioria das capitanias fracassou. Isso se deu por alguns fatores:

- Hostilidade indígena, queriam sua terra de volta e para isso destruíram sesmarias
- Falta de interesse de alguns capitães
- **Solo ruim**
- Dificuldade de comunicação entre as capitanias

Por isso, será instituído um órgão administrativo na colônia, o **governo geral**

### 5.3 Governo geral

- Centraliza o poder na colônia
- Iniciativa do Estado
- Para isso, compra a capitania da Bahia, seu capitão donatário havia falecido, e torna ela uma capitania real, isto é, da coroa.
  - Por isso a Salvador foi a primeira capital
- Para administrá-la manda **Tomé de Souza**, o primeiro governador geral. Ele toma algumas medidas:
  - Introduz o gado no Brasil, que então passa a ter gado selvagem, o que possibilitará a atividade pastoril

- Traz a companhia de Jesus, que catequiza e educa o povo
- Cria a burocracia estatal, isto é, introduz funcionários públicos para ajuda-lo com seus direitos e deveres.
  - Exercer a justiça - ouvidor-mor
  - Proteger a colônia de invasores - capitães-mor
  - Arrecadar impostos - provedor-mor

#### 5.4 Camaras municipais ou de vereanças

- Onde ficavam os vereadores, isto é elite colonial
- Tinham as funções dos 3 poderes.
  - Elaborar leis - legislativo
  - Exercer a justiça - judiciário
  - Recolher os impostos - executivo
  - Administrar a localidade - executivo
- Era o órgão político que o povo entrava em contato

#### 5.5 União ibérica 1580-1640

- O rei de Portugal morreu em uma guerra que foi travada no norte da África
  - Com isso se criou um mito de que ele voltaria, o sebastianismo
  - Esse marca o fim da dinastia de Avis
- Vendo isso a Espanha sugere que se unificassem Portugal e Espanha, na união ibérica
  - Os portugueses aceitaram pelo interesse nos metais preciosos da Espanha

- Com isso o Brasil ampliou muito seu território, por não ter mais que obedecer o tratado de tordesilhas
- No entanto, por ser comandado pela coroa espanhola, Portugal teve de participar da guerra dos 30 anos, o que o fez ter grandes perdas econômicas, sobretudo porque nesse período perdeu o nordeste açucareiro, Invasões holandesas
- No entanto, com Portugal perdendo tudo isso, ele decide sair da União Ibérica, travando uma guerra contra a Espanha, em 1640
  - Nessa brincadeira Portugal perde:
    - \* guerra dos 30 anos
    - \* feitorias na África
    - \* Nordeste açucareiro
  - Isso o leva a ser um "primo pobre" europeu

## 5.6 Invasões holandesas

- Os holandeses costumavam ser parceiros de Portugal, emprestando fundos aos lusitanos que desejassem se aventurar ao novo mundo em troca da permissão de comercializarem o açúcar produzido no Brasil
- No entanto, com a união de Portugal e Espanha, esse comércio passou a ser proibido, uma vez que a Holanda foi parte do império espanhol mas havia conseguido sua independência
- Assim, os holandeses decidem invadir o Brasil
  - Primeira tentativa - 1624
    - \* Na primeira tentativa tentam invadir a capital do Brasil, Bahia, mas não obtêm sucesso, por ter subestimado a força e a defesa brasileira
  - Segunda tentativa - 1630

- \* Na segunda tentativa, mais armados e preparados, os holandeses invadem a capitania de Pernambuco, obtendo sucesso
  - \* Parte desse sucesso é atribuído ao fato de que alguns luso-brasileiros apoiam os holandeses.
    - Um desses foi calabar. Ele era um militar lusitano que apoiou os holandeses e foi muito importante para a conquista do nordeste, por saber as estratégias de guerra portuguesas
    - Traidor para os portugueses
    - Herói para os brasileiros
  - \* O apoio se deve ao fato de que a Holanda prometia:
    - Tolerância religiosa
    - A devolução de engenhos tomados, falidos
    - Empréstimos com juros baixos
- Governo holandês no Brasil - 1637/1654
    - Foram tomadas 7 capitanias, além de diversas feitorias na África.
      - \* Isso não só reduziu e muito o lucro de Portugal como também diminuiu o número de escravos africanos que vinham ao Brasil português
      - \* Nesse período a escravidão indígena aumentou, bandeiras de apresamento
    - Além disso, foi enviado um governador para a Pernambuco, Maurício de Nassau
      - \* Ele renovou a nova capital de Pernambuco, Recife, a qual passou a ser conhecida também como cidade Maurícia ou Veneza brasileira.
      - \* Ele também trouxe uma missão artística para retratar o Brasil.

- No entanto, isso significou muitos gastos a Holanda, o que não a interessava, uma vez que ela também estava na guerra dos 30 anos. Assim, pediram a Nassau aumentar os impostos e juros, o que ele não fez, levando-o a ser substituído.

## 5.7 Insurreição pernambucana 1644-1654

- 1 movimento nativista do Brasil
  - Após a substituição de Maurício de Nassau, com o aumento do simpostos e juros os Brasileiros ficam revoltador, então se rebelando contra os flamengos.
- Assim, os luso-brasileiros, com o apoio dos portugueses a partir de 1650, que so entraram mais tarde graças a guerra dos 30 anos, expulsam os holandeses em 1654.
  - Os holandeses então vão às Antilhas onde platam a cana-de-açúcar, concorrendo com as exportações brasileiras
    - \* Ou seja eles tem sua "vingança"

## 5.8 economia açucareira

- Platanion
  - Monocultura
  - Escravidão
  - Latifundio
- Área em que se desenvolveu:
  - Litoral, não era possível exercer essa atividade no interior pois com o transporte a mercadoria teria preços muito altos
  - Nordeste
    - \* Capitania de pernambuco principalmente

- \* O solo do nordeste era muito fértil
  - \* O uso extensivo o destruiu
- Centro-sul
  - \* Capitania de São vicente
  - \* Não obtem tanto sucesso por ser mais longe da europa
- Engenho
  - A produção do açúcar se assemelha à indutria, produção em série em que cada um faz uma parte do trabalho. No entanto não se usava maquinas a vapor, logo se diferenciava da industria.
  - Engenho real
    - \* Movido pela água
    - \* Mais produtivo mas também mais caro, logo precisava de um maior investimento inicial e de um rio próximo
  - Engenho Trapiche
    - \* Movido por negros ou animais
    - \* Era menos produtivo mas mais barato
- Sociedade
  - Ruralizada
  - Estratificada
  - Hierarquizada
    - \* Latifundiarios ou homens bons
    - \* Setores intermediários
    - \* Escravizados

- Patriarcal
- Sincretismo, mistura dos valores religiosos. Importante para a preservação dos deuses negros e indígenas
- Mão de obra
  - Escravizada com preferência ao negro
    - \* Preferia-se o negro principalmente pois o comércio negreiro era lucrativo à metrópole
    - \* Havia outros motivos, mas esses não eram tão importantes. Entre esses tinham o desconhecimento do território, conhecimento sobre as atividades agrícolas, resistência melhor a doenças europeias

obs: **NÃO DIZER QUE O NEGRO SE ADAPTOU A ESCRAVIDÃO JAQUE NÃO PERMITE**

## 5.9 economia pastoril

- Iniciada graças ao primeiro governador geral, Tomás de Souza, pois ele trouxe o gado para o Brasil
- Áreas em que se desenvolveu
  - Nordeste
    - \* açúcar Séc. XVI-XVII
  - Centro-sul
    - \* Mineração Séc. XVIII-XIX
- Atividade comercial secundária
  - "Fornecedora"
    - \* Alimentos, couro, meio de transporte e força motriz (mover o engenho)



- voltada a propria colonia (mercado interno)
- Importante para o transporte de mercadorias, **Carro de boi**
- Baixo investimento inicial
- Mão de obra assalariada e livre
  - $\frac{1}{4}$  da produção de gado era do trabalhador
  - Permitia uma maior possibilidade de assenção social
- Importante para a interiorização da colonização

## 5.10 economia mineradora

- Iniciada no Séc. XVIII, após o descobrimento do ouro. Este foi descoberto em 1693 em uma bandeira de prospecção
- Vendo isso a coroa cria em 1702 o regimento das minas, isto é, as regras das minas. Criou-se
  - Regimento das minas Órgão administrativo da região das minas
  - Intendente das minas funcionário responsável por arrecadar o quinto e supervisionar o trabalho nas minas. Ele era subordinado diretamente ao conselho ultramarino, não ao governador geral

### 5.10.1 tipos de mineração

#### 1. Faiscação

- Pequena unidade
- Retira o ouro do rio
- Não precisa de muito investimento
- Extrai-se o ouro de aluvião, em pó

- Usava da cuia e bateia

## 2. Lavra

- Grande unidade
- A lavra era um lote ao a data de uma mina. Ao um bandeirante encontrar ouro ele deveria avisar à coroa, a qual, então, iria dividir a terra em lotes, sendo dois destes do descobridor
- Necessário muito investimento, eram muitas exigencias para se receber uma data.
  - Grande plantel de escravos
  - Necessário iniciar a exploração com 40 dias
- Usava-se de picaretas e maquinas hidráulicas, retirando-se assim mais ouro.

### 5.10.2 Tipos de tributos

Os impostos que eram cobrados nas regiões das minas

1. Quinto: 20% do produzido
2. Finta: Pagamento de 30 arrobas fixas pelos mineradores
3. Capitação: Cobrado de acordo com o número de escravizados, cobrado por cabeça
4. Entrada: Cobrado na venda de mercadorias na região das minas. Semelhante ao ICMS hoje
5. Passagem: Cobrado para entrar na região das minas. Pessoas e animais pagavam  
Como se fosse um pedágio
6. Voluntário Pago a mais por que quisesse reerguer a economia portuguesa
7. Dízimo 10% pago à igreja

### 5.10.3 Mecanismos de combate à sonegação

Os mineradores não gostavam muito de pagar os tributos, então a coroa teve de criar métodos para obrigar-los a pagar.

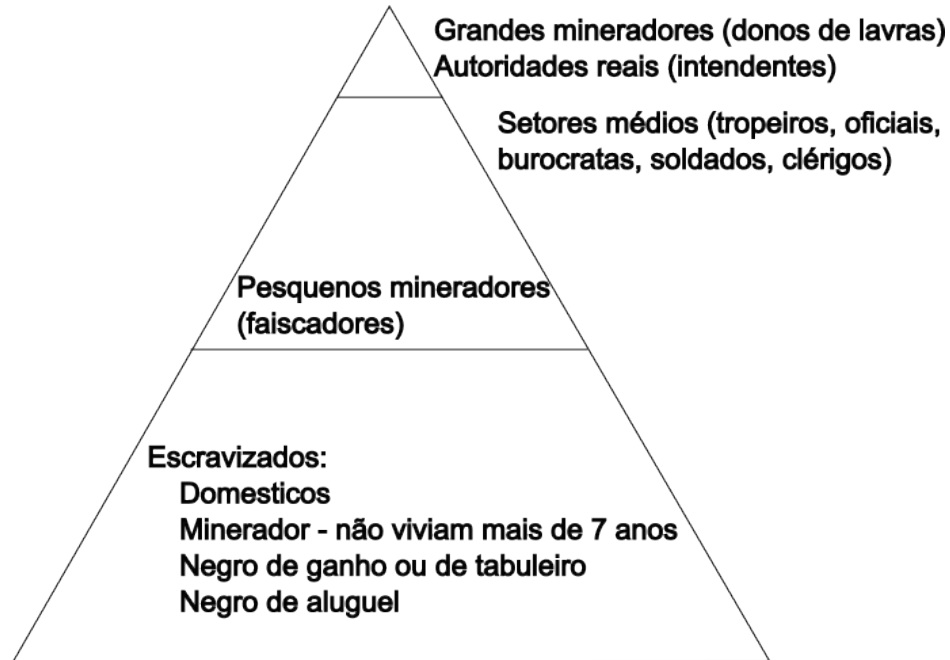
1. Casas de fundição - 1719: Todo o ouro devia ser em barra e com o brasão da coroa. Para ter essa barra era necessário forjar o ouro nas casas de fundição. Lá já se tiravam o quinto, mas havia uma grande desconfiança sobre a quantidade de impostos que eram cobrados, como saber se realmente se cobrou o quinto.

- Com isso ocorreu a Sedição de Vila Rica

2. Derrama Lei portuguesa criada por Marquês de Pombal que permitia o confisco de ouro e objetos de valor dos brasileiros para completar as 100 arrobas anuais de ouro que os colonos deviam à metrópole
3. Estrada real Estrada por onde todas as pessoas deveriam passar, pois lá se cobravam impostos como a passagem ou entrada. Ser vis fora desta era proibido, pois cria-se que estava fugindo dos impostos.

- Caminho velho ia de Diamantina, passando por ouro preto, à São Paulo
- Caminho novo ia de Diamantina, passando por ouro preto, até o Rio de Janeiro. Este novo caminho foi feito pois como a capital passou para o Rio decidiram escoar os minérios por lá.

#### 5.10.4 Sociedade mineradora



- Nessa pirâmide vemos dois tipos de escravizados novos; o negro de ganho e de aluguel.
  - O primeiro, também chamado de negro de tabuleiro ou quitandeiro vendia mercadorias pois devido a falta de ouro ele podia estar ocioso. Assim, eram comerciantes ambulantes, que iam sozinhos vender suas mercadorias e, caso vendessem mais que o que o dono cobrava eles arrecadavam dinheiro, acreditando que conseguiriam sua liberdade. Estes não fugiam por medo da punição, graças aos castigos exemplares comuns da época. Caso as negras não conseguissem vender o necessário elas vendiam seus corpos (se prostituíam). Este tipo de trabalho era ilegal na área das minas, pois o ouro que usavam para pagar ainda não havia sido quintado.
  - Já o Negro de aluguel era aquele que estava ocioso e era então alugado pelo seu dono para gerar lucro e diminuir os custos. Ele então trabalharia para ouro senhor.

##### 1. Características gerais

- Burocratizada: Havia muitos funcionários públicos para fiscalizar a mineração
- Urbanizada A mineração atrai pessoas, gerando uma concentração dessas que, então gera cidades.
- Móvel Havia maior possibilidade de os negros conseguirem sua alforria, seja pelo roubo de ouro na mineração ou pelo negro de ganho que vendia produtos.
- Escravista
- Miscigenada Grande mistura de etnias graças ao fluxo de homens sozinhos em busca de enriquecer com a mineração
- Hierarquizada e estratificada Havia camadas sociais (como toda sociedade piramidal)
- Sincretismo Misturava-se valores religiosos, como negros que usavam dos santos para representar seus orixás
- Patriarcal O homem era o pilar
- Católica
- obs: Com a decadência da mineração no final do séc XVIII os mineiros passaram a investir na pecuária e agricultura, pois isso Minas não quebrou com a decadência do ouro. Além disso até o séc XIX o açúcar foi a maior exportação do Brasil.

## 2. Distrito diamantino - Séc XVIII

- 1729, descoberta de diamantes Imediatamente se cria o distrito diamantino e cerca a área onde estavam as jazidas. Então um funcionário real passa a fiscalizar a área. Essa fiscalização era muito maior que a do ouro, por não poder se quintar o diamante.
- 1729 a 1734, Período de livre extração Nesse período qualquer um com a permissão do fiscal da região poderia extrair diamantes, contanto que pagassem o quinto. No entanto, com isso, houve intensa extração de diamantes, levando à queda do preço do produto na Europa.

- 1734 a 1740, Suspensão da extração Parou de extrair os diamantes para que o preço destes se estabilizasse na Europa
- 1740 a 1771, Sistema de Contrato A coroa concedia a um nobre português(contratador) o direito de explorar o distrito diamantino
- 1771, Intendência dos diamantes Cria-se um intendente (funcionario real) responsável pela exploração, em nome da coroa. Quando criou esta já era tarde, como haviam poucos diamantes.

### 5.11 bandeiras ou entradas

- Muito importantes para a expansão do território Brasileiro em direção ao interior
- A diferença entre os termos não é universal, mas geralmente
  - bandeiras = feitas por paulistas
  - entradas = feitas pelo governo português
- As bandeiras podiam ser de três tipos:
  - bandeiras de apresamento
    - \* Tinham como proposito a captura de indigenas para escraviza-los. Foram intensificadas durante a união ibérica, com a invasão holandesa.
    - \* Os bandeirantes constantemente entravam em conflito com os jesuítas, já que esses não aprovavam da escravização dos índios.
    - \* Preferiam buscar os indios que estavam em missões por esses já falarem português e estarem catequizados.
  - Bandeiras de sertão
    - \* Buscavam escravizados fugidos para senhores de engenho

– Bandeiras de prospecção

- \* Andentravam o interior do Brasil, em busca de metais preciosos
- \* Prospecção significa investigação do solo

## 5.12 Tratado de Methuen ou Panos e Vinhos

Uma série de acordos desiguais feitos pela Inglaterra para possibilitar que esta fizesse a revolução industrial. Portugal dependia da Inglaterra graças a União Ibérica e, então compra dela manufaturas(tecidos), enquanto os portugueses vendiam vinhos. Por haver uma necessidade maior de manufaturas, a balança fica favorável à Inglaterra, fazendo Portugal então usar do ouro brasileiro para compensar o excedente que importa.

Com isso, Portugal passa a ter uma balança comercial desfavorável, dependendo da Inglaterra, além de não investir muito em grãos para a alimentação nem em manufaturas, atrasando a industrialização portuguesa.

Assim, do ouro brasileiro, no Brasil ficaram buracos, em Portugal as igrejas e na Inglaterra as indústrias.

## 5.13 Movimentos nativistas

Os movimentos dos naturais da terra, quase sempre a elite, preocupados com a questão sócio-econômica, sem demandar a independência.

### 5.13.1 Insurreição pernambucana

### 5.13.2 Revolta de Beckman - 1684

Ocorrido no Maranhão, o conflito envolve latifundiários da família Beckman e comerciantes(burgueses) com a Cia de Jesus.

Gerado pela insatisfação dos latifundiários do Maranhão com o monopólio comercial da Cia de comércio do Maranhão(burguesia portuguesa que controlava o comércio) e com o controle da mão de obra indígena pelos jesuitas.

Com o açúcar em declínio, graças a concorrência gerada pelos holandeses nas Antilhas, os latifundiários buscavam baratear o custo desse, usando da mão de obra indígena, por ser mais barata, além de desejar pagar menos nos produtos que compravam (da Cia de comércio).

Com isso, reivindicavam o fim da Cia de Comércio e o direito de escravizar indígenas. No entanto, o movimento foi massacrado, mas a Cia de comércio foi extinguida em 1694.

### 5.13.3 Revolta dos emboabas - 1708 a 1709

Ocorrido em MG, o conflito envolve a insatisfação dos mineradores com a atuação comercial do emboabas, forasteiros ou comerciantes portugueses. Devido a vários impostos as mercadorias chegavam muito caras à região das minas, no entanto, não era de interesse da coroa diminuir esses.

Essa insatisfação levou a vários conflitos, sendo um dos principais o "Capão da traição". Este foi um encontro sugerido pelos mineradores para negociar com os emboabas a situação. No entanto, crendo que fosse uma emboscada, os comerciantes já chegaram lá atirando, matando vários mineradores.

Com isso, muitos mineradores migraram para a região centro-oeste e outros desenvolveram, na região das minas, atividades agrícolas, pastoris e manufatureiras, o que permitiu que MG se desenvolvesse e não quebra-se com a decadência do ouro.

### 5.13.4 Revolta dos mascates - 1710

Ocorrida em Pe, o conflito é devido a insatisfação dos latifundiários de Olinda com a elevação de Recife ao estatuto de vila.

Olinda era controlada por latifundiários, que então controlavam as câmaras municipais, isto é, controlavam os três poderes. No entanto, como Recife era submetido a Olinda, não tinha sua câmara municipal e pagavam impostos aos latifundiários de Olinda, que então os roubavam. Assim, os comerciantes de Recife desejavam ter sua câmara municipal, para que então cobrassem os impostos, podendo então passar a eles os



roubarem.

Com isso, a coroa atendeu a reivindicação dos comerciantes portugueses, elevando Recife a condição de Vila

#### 5.13.5 Sedição de Vila Rica ou revolta de Felipe dos Santos - 1720

Insatisfeitos com a instituição das casas de fundição, mineradores liderados por Felipe dos Santos cercam a casa do governador de Minas, o Conde de Assumar, e o obrigam a suspender as casas de fundição(ameaçam queimar a casa com ele dentro). Após os rebeldes saírem, crendo terem obtido sucesso, o governador aciona as tropas, capturando os rebeldes.

Felipe, o líder, foi executado, por ter feito lesa-majestade, o que fere a coroa.

#### 5.14 Era pombalina

A era pombalina durou de 1750-1777, quando o rei de Portugal era um despota esclarecido. Ela consiste no tempo em que o Ministro Marquês de Pombal possuiu amplos poderes. Esse ministro tinha a função de resolver a crise econômica que Portugal passava graças ao declínio da arrecadação de impostos sobre o ouro. Eles acreditavam que esse acontecia graças à sonegação. Assim, para resolver o problema, Pombal propõe algumas medidas:

- Criação da Cia. de comércio do Maranhão: aumenta os preços das mercadorias o que, então, aumenta a arrecadação de impostos
- Transferência da capital do Brasil de Salvador para RJ, já que os portos de exportação ficavam no Rio e assim ficaria mais fácil a fiscalização
- Expulsão da Cia. de Jesus do Brasil: A justificativa oficial dos portugueses é que os jesuítas instigavam os índios contra a coroa, gerando conflitos. No entanto, outras fontes dizem que os jesuítas haviam se tornado ricos pelo uso da mão de obra indígena, o que era crucial a eles já que o Estado não os pagava como deveria, e,

por medo do poder dos jesuítas, a coroa decide os expulsar, secularizando os seus bens.

Isso possui um efeito contrário, uma vez que a maioria dos professores eram jesuítas. Como eles foram substituídos, agora haviam professores laicos, os quais começaram a ensinar sobre as ideias iluministas. Assim, a expulsão dos jesuítas foi um tiro no pé da coroa lusitana.

- Reconstrução de Lisboa após um incêndio: Isso deu um grande renome a Pombal
- Diminuição do poder das câmaras municipais: Elas deixam de controlar os 3 poderes, já que o executivo (responsável pela arrecadação de impostos) é retirado
- Criação da derrama: lei que permitia o confisco de ouro e objetos de valor dos brasileiros para completar as 100 arrobas anuais de ouro que os colonos deviam à metrópole. Essa demanda foi dada como repressora e impopular, sendo considerada uma das principais causas da crise do antigo sistema colonial, no séc. XVIII

## 5.15 Conjurações

As conjurações ou inconfidências foram todos movimentos regionais, que buscavam a independência da capitania, separatistas e com caráter iluminista, defendendo a liberdade. As principais são a conjuração mineira e baiana.

### 5.15.1 Conjuração mineira - 1789

Causada pela insatisfação da decretação de uma derrama, na qual os colonos tinham um débito de 500 arrobas de ouro, isso é, 7,5 toneladas de ouro. Isso, por motivos óbvios, preocupava a elite, a qual decide se revoltar. Ademais, a conjuração teve como motivação a criação do alvará de 1763 pela Rainha Maria 1ª, o qual proibiu a produção de tecidos no Brasil; com exceção do algodão rústico, o qual era usado pelos escravos. A coroa fez isso para aumentar seu lucro com o comércio de tecidos.

A rebelião possuía um caráter elitista regional e iluminista e, liderada por Tomás Gonzaga(poeta arcadista e ouvidor), Claudio Manoel, Alvarenga

Peixoto, Joaquim Silvério dos Reis(que trairá o movimento), Joaquim José da Silva Xavier(o Tiradentes, por mais que seja considerado o líder do movimento ele na verdade só falava demais e, por isso, o associavam como líder) e Padre Vieira os rebeldes fizeram algumas propostas:

- Proclamação da república em MG, com uma tentativa de fazer o RJ se juntar, para então Minas ter um acesso ao mar.
- A capital seria São João Del Rey
- Seria criada uma universidade em Vila Rica, junto da criação de indústrias
- Propunham a manutenção da escravidão, o que é explicado pelo fato dos inconfidentes terem escravos, mas, para não pegar tão mal, diziam que as crianças que nascessem em MG independente nasceriam livres.
- Criação da bandeira que é a atual bandeira de Minas Gerais. Ela diz "Libertas quae sera tamen", isso é, Liberdade ainda que tardia. O triângulo vermelho pode representar um símbolo maçônico ou a santíssima Trindade

Os revolucionários eram influenciados sobretudo pela independência das 13 colônias, pois, se a maior potência do mundo perdeu sua colônia, uma metrópole não tão forte perderia muito mais facilmente. Assim, programaram de fazer a revolta na época que fosse acontecer a derrama, quando, então, mandariam prender o governador Visconde de Barbacena. No entanto, isso acabou não acontecendo, uma vez que o governador de Mg informou à coroa que os colonos estavam conspirando contra a rainha. Ele descobriu isso graças a uma delação de Joaquim Silvério dos Reis, um minerador endividado que fez isso pelo perdão de suas dívidas. Assim, dezenas de envolvidos foram presos, o que levou a investigações que levaram aos autos da devassa, que levou a pena de lesa-majestade a Tiradentes, o único a ser esquartejado e enforcado. Isso foi feito como um castigo exemplar

### 5.15.2 Conjuração baiana ou dos Alfaiates - 1798

Essa conjuração foi causada pela situação na qual se encontrava a Bahia, onde o povo passava fome e tinha péssimas condições de vida. Isso acontecia pois o açúcar havia tido uma alta nos preços, o que levou a uma maior área de cultivo destinada à cana e uma menor para a plantação de alimentos. Assim, o preço dos alimentos subiu e a fome se espalhou. Com isso, os rebeldes, influenciados pela rebelião escrava do Haiti, revolução francesa e pelas ideias iluministas buscavam abolir a escravidão e atender às demandas das camadas mais pobres, assim como a independência e criação de um governo republicano e democrático na Bahia, com igualdade jurídica.

Esse movimento se diferencia da conjuração mineira uma vez que ele não foi elitista, mas popular. Isso fica claro ao perceber que um grupo da elite chamado "academia dos renascidos" abandonou o movimento pois eles não concordavam com a proclamação de uma república sem escravidão. Assim, liderados por um grande número de pequenos comerciantes e proprietários, assim como muitos negros livres ou alforriados, além da inédita participação de mulheres negras, eles distribuíram cartazes e panfletos com falas iluministas, além de palavras de ordem que incitassem a luta. No entanto, o grupo foi delatado e violentamente reprimido. Nessa inconfidência, a repressão foi mais dura, sendo quatro dos líderes enforcados e esquartejados: João de Deus(alfaiate), Manuel Faustino(alfaiate), Luís Gonzaga das Virgens(soldado) e Lucas Dantas(marceneiro e militar).

## 6 Iluminismo

Ocorrido nos séculos XVII a XIX, com ênfase no XVIII, o iluminismo, ilustração ou enciclopedismo foi um conjunto de ideias desenvolvidas pela burguesia urbana e disseminadas em algumas regiões da Europa. Os princípios eram:

- O culto a liberdade
- O culto a razão

## 6.1 Características

- **Liberdade** Essa liberdade era em todos os sentidos, seja de expressão, econômica ou política.
- **Individualismo** Em oposição ao coletivismo medieval, que era pregado pela igreja
- **Igualdade jurídica** Os burgueses estavam cansados de serem tratados diferentemente por não terem títulos de nobreza. Assim, agora queriam que a classe social definisse as relações.
- **Criticismo** Ideia de Kant que diz que o conhecimento vem de coisas natas e inatas, assim tanto a ciência como ideias além do ser humano podem ser a verdade
- **Cientificismo** Nascimento do método científico, popularização do empirismo
- **Naturalismo** Baseado nas teorias Darwinistas, busca-se explicar o mundo com base na natureza.
- **Antiabsolutismo e antimercantilista** Crítica-se muito o antigo regime, desprezando-o

## 6.2 Antecedentes

- **Revolução científica do séc XVII** Ocorre em decorrência do renascimento, graças a popularização de ideias como o racionalismo. Importante dizer que o renascimento se difere do iluminismo pois eles, respectivamente, levam ao surgimento do absolutismo, graças a fragilização da igreja, e ao fim do absolutismo, graças aos ideais burgueses.
- **René Descartes** Descartes gera seu método para descobrir a verdade: a dúvida metódica. Assim, se duvida de tudo ate que se prove o contrário, sendo extremamente **racionalista**
- **Isaac Newton** Prática o ócio produtivo, observa a natureza para chegar a conclusões. Isso, se relaciona ao naturalismo na ideia de que tudo pode ser explicado pela própria natureza.

- John Locke Esse filósofo contratualista é chamado de pai do liberalismo, graças a sua oposição a Thomas Hobbes, que era um absolutista. Locke acredita que o direito a vida, a liberdade e a propriedade privada são bens inalienáveis. Para isso, John Locke cria um contrato social, que é um acordo firmado entre o governante e os governados e que, caso o governante o quebre, violando os direitos do povo, o povo pode se rebelar.

## 6.3 Escolas

### 6.3.1 Filósofos

Séc XVIII na França

1. Rousseau Filósofo contratualista que defende a propriedade coletiva, acreditando que "A propriedade privada é a fonte de todos os males". Para ele, o homem nasce bom mas a sociedade o corrompe e, por isso, sem ela ele será bom. Acredita nos princípios de liberdade, fraternidade e igualdade, que se tornarão lema da revolução francesa.
2. Voltaire Defende a liberdade de expressão acima de tudo, seguido pela defesa da propriedade privada e do anticlericanismo, acreditando que "o clero é uma erva daninha". É impossível estabelecer uma sociedade igualitária, já que os seres humanos já nascem diferentes e desiguais. Por isso ele é considerado pessimista.
3. Montesquieu Identificou os 3 poderes: executivo, judiciário e legislativo. Identificou que há 3 formas de governo:
  - República Governa-se para o povo
  - Monarquia Há um único rei
  - Despotismo esclarecido Autoritário mas liberal em certa medida. Os reis absolutistas seguem algumas medidas iluministas para disfarçar que são autoritários. Essa forma de governo pode ser vista na Espanha, Rússia, Prússia, Áustria e Portugal. Em Portugal, o rei D. José de Bragança nomina o ministro Marquês de Pombal, o qual expulsa a cía de Jesus

em 1759 do Brasil e institui a derrama. No entanto, essas medidas autoritárias acabaram tendo o efeito contrário, já que com a expulsão de jesuítas, professores laicos passam a ensinar nas escolas, os quais então difundem ideais iluministas os quais levaram à independência do Brasil.

### 6.3.2 Fisiocratas

Séc XVIII na França

São teóricos economistas, com destaque a François Quesnay, Gournay e Turgot. Eles acreditavam na fisiocracia, isto é, um governo de natureza, com a mínima intervenção do Estado

Acreditam que toda riqueza é proveniente da terra e permitem o nascimento do liberalismo, acreditando que "o mundo caminha por si mesmo", se referindo assim à chamada mão invisível que controla a economia. Além disso, criam a base dos blocos econômicos, com os ideais de Laissez faire e Laissez passer, isto é, livre concorrência e livre campismo.

### 6.3.3 Clássicas

Séc XVIII/XIX na Inglaterra

1. Adam Smith Esse filósofo é considerado o pai da economia moderna, graças a, por exemplo, a sua teoria do trabalho, que ao contrário dos fisiocratas acredita que a riqueza vem do trabalho, e não da terra. Isso serve de influência a Marx, que depois irá criticar o capitalismo. Pensa na lei de mercado, da oferta e da procura. Pensa na DIT, a divisão internacional do trabalho, que diz que certos países produzem certas coisas, se especializando nessas atividades. Isso irá se concretizar após a revolução industrial, quando haverá países industrializados, como a Inglaterra, que produzem bens industrializados, e países em desenvolvimento ou não industrializados, como o Brasil, que produz a matéria prima para os industrializados.
2. Robert Malthus Cria uma teoria que diz que a população cresce exponencialmente enquanto a produção de alimentos cresce linearmente. Assim, se não houverem medidas anticoncepcionais, não

haverá comida para o povo, que viverá um caos. Ele diz que isso só não aconteceu graças a guerras e epidemias que diminuíram a população.

3. David Ricardo Cria teorias para justificar o lucro dos empresários, por via da teoria do salário, da renda e do lucro. Com isso, ele diz que os ganhos dos trabalhadores tem que ser pequenos senão o burguês saí prejudicado.
4. John Stuart Mill Cria a ideia de uma social-democracia, onde o estado deve intervir em questões sociais mas não econômicas.

### 6.3.4 Enciclopedismo

No séc XVIII, na França, um grupo de pensadores, liderados por Denis Diderot e Jean D'alembert, compactam o pensamento de mais de 100 teóricos em 35 volumes, dentre esses os pensadores citados acima. Com isso, as ideias iluministas conseguiram se difundir mais facilmente, chegando à América por exemplo. Esses textos ilustram as ideias iluministas e, por isso esse movimento pode ser chamado de **ilustração**

## 7 Revoluções burguesas

Revolução é o que acontece quando há uma mudança drástica no poder, em que a classe social dominante é substituída. De acordo com esse conceito, nunca houve uma revolução no Brasil, já que a elite agrária sempre foi a classe dominante.

### 7.1 Revoluções inglesas

#### 7.1.1 Antecedentes

Estado nacional inglês foi fundado no séc. XV, após a guerra das duas rosas onde a dinastia Tudor tomou o poder. Essa dinastia teve o rei Henrique VIII, quem fundou o absolutismo por meio do ato de supremacia, para obter os bens da igreja. Sua filha, Elizabeth I foi a última da dinastia e criou diversas medidas importantes para o desenvolvimento da Inglaterra, como por exemplo:

- Incentivo à pirataria, que permite que o país ganhe muito dinheiro



- Incentivo à produção naval e têxtil, que serão importantes para a revolução industrial e a obtenção de fundos(tratado de methuen)
- Inicia a colonização da América inglesa
- Intensifica os cercamentos, que leva os camponeses às cidades onde podem trabalhar para os burgueses.

Após a morte da rainha, a dinastia Stuart toma o poder, governando de 1603 até 1625. O rei Jaime I Stuart era escocês, absolutista e anglicano, e foi o primeiro a governar após a dinastia Tudor. No entanto, seu governo foi marcado por constantes conflitos contra o parlamento inglês, já que o rei não aceitava que esse influenciasse seu poder.

*O parlamento inglês:* O parlamento inglês é o mais antigo do mundo, datando do séc XII, e é bicameral, assim como o Brasil. Nele há a câmara dos lordes, da nobreza e a câmara dos comuns, da burguesia.

Por ter sido criado na idade média, onde os reis reinavam mas não governavam, existia Carta Magna, que obrigava que os reis ingleses deviam ter autorização do parlamento para criar impostos e exércitos. □

Seguido do rei Jaime, seu filho, Carlos I, governou. Esse rei era absolutista e anglicano. Em seu poder, Carlos reabriu o parlamento, para tentar ter uma boa imagem, no entanto, a imagem piorou rapidamente, já que o rei tentou criar novos impostos sem a autorização do parlamento, o que levou a criação da petição de direitos, que era uma "nova carta magna", a qual foi assinada pelo rei.

Assim, para tentar aumentar seu rendimento, o rei não cria um imposto, mas reativa um imposto medieval chamado ship money, o que era permitido pela carta magna.

Com esse dinheiro arrecadado, o rei inicia conflitos religiosos, tentando impor o anglicanismo na Escócia em 1639, que era presbiteriana. Ele faz isso por poder, mas, diante desse conflito, ele tem de reabrir o parlamento, para poder criar um novo exército. Em troca disso, a burguesia exige o fim do ship money, o que o rei aceita.

Um ano depois(1640) se iniciam novos conflitos religiosos, agora tentando impor o anglicanismo na Irlanda, que era católica. Diante do novo conflito, o parlamento é convocado de novo, pedindo a criação de um novo imposto para poder bancar o exército. A camara dos comuns concordou mas exige, em troca disso, a demissão de alguns acesores do rei. Isso deixa o rei bravo, o qual, então, invade o parlamento, levando a uma guerra civil.

### 7.1.2 Revolução puritana

Foi uma guerra civil ocorrida de 1642 até 1649. Nela, a burguesia puritana lutou contra a nobreza anglicana, graças a carateres econômicos, impostos, e políticos.

A guerra foi travada entre os cavaleiros, que eram o exército profissional do rei, e os cabeças redondas, que era o exército amador da burguesia. Assim, por serem profissionais contra amadores, a nobreza começou ganhando facilmente, até que Oliver Cromwell, que era um deputado da camara dos comuns, decide formar um novo exército para lutar ao lado dos cabeças redondas, peregrinando para então montá-lo. Esse exército será decisivo para a vitória da guerra, em 1645, o que fez de Cromwell então líder dos cabeças redondas.

Assim, o rei Carlos I foge para a Escócia, onde ele recebe abrigo, com os escoceses esperando que ele permita a tolerância religiosa. No entanto, ao não fazer isso, ele é vendido, em 1649, para os cabeças redondas que, então, o enforcam.

### 7.1.3 Governo de Cromwell

Esse foi um governo provisório que iniciou a república inglesa, que durou de 1649 até 1660. Agora, a burguesia estava no poder, simbolizando o fim do antigo regime na Inglaterra. Com isso, extinguiu-se a camara dos lordes, reduzindo o parlamento.

Uma das primeiras medidas tomadas foi, em 1651, o 1 ato de navegação. Essa lei fazia com que toda mercadoria exportada pelos ingleses deveria ser transportado em navios ingleses ou da nação de origem. Com isso, a Holanda, que era outra potencia naval, sai em prejuizo, já que muitos

países vão parar de comprar seus barcos por não poderem transportar mercadorias neles. Com isso a Inglaterra se torna a maior produtora naval.

1653, Inicia-se uma república ditatorial na Inglaterra, com Cromwell sendo o Lord Protetor do país. Além disso, ele reprime guerras de independência da Irlanda e da Escócia. Ele também **reprime diversos movimentos populares**. Dentre esses, vale ressaltar os levellers, que eram os trabalhadores urbanos que buscavam o direito ao voto e melhores salários, querendo nivelar os direitos. Eles foram reprimidos pois suas reivindicações iam contra os interesses da burguesia. Além disso, os Diggers, que eram os trabalhadores rurais, também foram reprimidos após reivindicarem uma reforma agrária, a qual eles buscavam desde os cercamentos.

- Assim, pode-se afirmar que Cromwell não governou para o povo. Após sua morte, seu filho, Ricardo, foi ao poder, mas, por não ter apoio dos cabeças redondas nem carisma ele acaba renunciando, para o início de um governo militar. Esse governo dura apenas dois anos e reabre o parlamento bicameral além de restaurar a monarquia Stuart, por acreditar que essa forma de governo é mais estável. Assim, o novo rei iria reinar mas não governar.

#### 7.1.4 Revolução gloriosa

O Rei Carlos II toma o poder em 1660. Ele, que era o filho mais velho de Carlos I tenta, mas não consegue, reativar o absolutismo. No entanto, por não tomar medidas muito drásticas, como invadir o parlamento, ele reina até a sua morte.

Depois de Carlos, Jaime II toma o poder. Ele era católico, e tenta impor sua religião no país, o que inicia uma briga com a burguesia (catolicismo não permitia o lucro). Além disso, ele também tenta reativar o absolutismo, o que inicia um conflito com a burguesia, que então inicia a chamada **Revolução Gloriosa**.

Nessa, o parlamento convida o príncipe da Holanda, Guilherme de Orange, para assumir o trono inglês. Ele é escolhido pois apenas a Ho-

landa podia se equiparar com a Inglaterra navalmente, e, assim, conseguiria travar um confronto com o rei. No entanto Jaime acaba fugindo para a França, sendo desposto. Assim, essa revolução é chamada de gloriosa, já que não houve o derramamento de sangue e, por não ter participação do povo, não houveram gastos à burguesia.

No entanto, aprendendo com o passado, os burgueses fazem com que Guilherme assine a Bill of rights, em 1689, onde ele declara que não irá fechar o parlamento, seguiria a carta magna e convocaria o parlamento periodicamente.

Com isso, encerra-se a revolução inglesa, consolidando o poder da burguesia e as práticas capitalistas.

## 7.2 Revolução industrial

Inicia-se no século XVIII, 1750

### 7.2.1 Sistemas de produção

Ao longo do tempo esses foram mudando;

1. Alta idade média Usava-se a produção familiar, que era uma produção agrícola de subsistência onde o trabalhador, os servos, possuíam controle dos meios de produção.
2. Baixa idade média Sistema artesanal desenvolvido nas corporações de ofício, sobretudo criado durante o renascimento comercial, que voltou com o comércio entre o ocidente e oriente. Nesse sistema o trabalhador ainda controla os meios de produção.
3. Baixa idade média e moderna O sistema doméstico apresenta a primeira perda de controle do trabalhador, que não possui mais o controle da matéria prima, por exemplo. Isso acontece pois essa agora é controlada pelo atravessador, que é um empresário que compra o algodão, por exemplo, dos fazendeiros e o vende aos artesãos. Isso acontece pois, com a expansão marítima há um aumento da produção, para espelhar o aumento do comércio. Para suprir a demanda o processo de produção deve ser em maior escala.

4. Idade moderna Manufatureiro, o produtor perde completamente o controle dos meios de produção, se tornando um proletariado. Com isso ocorre uma maior alienação do trabalhador, o que significa maior poder à burguesia. Começa então a produção em larga escala, com divisão do trabalho, e o uso de máquinas.
5. Industrial Iniciado com a revolução industrial esse sistema de produção consolida a ideia de uma classe trabalhadora proletária, sem controle dos meios de produção. Com isso, começa a se usar máquinas a vapor e elétricas, para uma produção em larga escala.

### 7.2.2 Fatores para o pioneirismo inglês

A Inglaterra possuía muito dinheiro graças a diversas medidas de acúmulo de capital, como por exemplo os presentes aqui. Além disso, o país tinha uma posição geográfica privilegiada, o que também significa que não tiveram custos com a guerra dos 30 anos, por não estar no continente europeu. Ademais, tinham acesso a muita mão de obra, graças aos cercamentos. Tinham também acesso a um grande mercado consumidor que estava em expansão, o da América. É por isso que o país irá ajudar na independência das colônias espanholas e portuguesas. Também tinham matéria prima de sobra e, por fim tinham a máquina a vapor, que possibilitava a produção em larga escala, e tinham a burguesia no poder.

### 7.2.3 Fases da revolução

#### 1. fase 1750 até 1850

- Capitalismo industrial e concorrencial.

O capital que alimenta o sistema vem da própria indústria. É chamado de concorrencial porque o Estado não deve interferir na economia, permitindo a livre concorrência.

Nessa fase, usa-se da maquinofatura, movida a vapor. Para isso, precisa-se de carvão e ferro. As principais indústrias desse período foram a alimentícia e têxtil, além do importante desenvolvimento dos transportes, como ferrovias e navios, e das comunicações a distância, com a criação do telégrafo.

## 2. fase 1850 até 1970

- Capitalismo financeiro e monopolista O capital que alimenta o sistema vem da indústria e do mercado financeiro(bolsa de valores) É chamado de monopolista pois ocorrem muitos avanços tecnológicos, os quais só podem ser feitos se a indústria tiver muito dinheiro. Assim, nem todas conseguem se modernizar, formando monopólios. Esses podem ser encontrados como combinações financeiras como:
  - Truste Quando uma empresa controla plenamente um determinado mercado ao comprar as menores empresas.
  - Cartel Quando empresas se unem para tabelar os preços e, então, controlar um determinado mercado. Importante ressaltar que a OPEP(Organização dos países exportadores de petróleo) é um cartel internacional legal.
  - Holding Quando uma empresa controla um mercado através do controle acionário de outras empresas (possuem mais de 50% das ações).
  - Dumping Quando uma empresa vende mercadorias abaixo do preço de custo, para quebrar os concorrentes e ganhar o mercado.

Esses avanços tecnológicos se consistem, principalmente, na criação do dínamo, que permite transformar energia mecânica em elétrica e no processo Bessemer de siderurgia, onde foi criado o aço. Com isso, as máquinas passaram a ser feitas de aço e movidas a eletricidade, não mais a carvão. Assim, o petróleo passa a ser a matéria-prima mais importante e se desenvolvem as indústrias de base, sobretudo a siderúrgica e petrolífera, a indústria farmacêutica, que ajuda a reduzir o número de mortalidades por doenças e fome, ao produzir remédios e aumentar a produção de alimentos, o que aumenta a população, e, por fim, a indústria bélica, que evoluiu de tal forma que as guerras serão revolucionárias, por exemplo a 1ª guerra mundial. Além disso, são criados os aviões e os automóveis, além do telefone e da televisão.

Com todas essas novidades, as empresas começam a se modernizar, passando a organizar sua produção para torná-la mais eficiente

- 2.1 Taylorismo Modelo teórico desenvolvido para tentar dizer como a produção mais eficiente possível deveria ser. Para isso, cria-se a concepção de que tempo é dinheiro e, que por isso, desperdiçar tempo era perder dinheiro, o que leva a um desenvolvimento para a produção mais rápida possível. Para isso, pregava-se um trabalho especializado, com uma mão de obra ágil que deveria ter tarefas divididas. Com isso visava-se aumentar a produtividade.
- 2.2 Fordismo Aplica a teoria taylorista, pregando uma produção em massa que, então, levaria a um consumo em massa. Assim, se produz o mais rápido possível o mesmo produto, o qual então seria armazenado em estoques e vendido. Para acelerar a produção, usa-se a linha de montagem, com esteiras rolantes, onde o trabalhador não precisa se deslocar. Além disso, há uma extrema especialização do trabalho, o que faz com que o trabalho seja mais rápido mas também aliena o trabalhador, que só executa a mesma tarefa repetitiva o tempo todo, sem saber todo o processo. Por fim, há uma rígida padronização dos produtos
- 2.3 Toyotismo Surge no Japão após a segunda guerra. Por o Japão ter saído como perdedor, o país está destruído e, por isso, não consegue se dar o luxo de produzir em massa para criar estoques, já que isso gastaria muita matéria prima. Assim, criam um sistema em torno da ideia de just in time, em que a produção é sob encomenda, com estoques mínimos. Para permitir isso, ocorre uma flexibilização da produção, que agora produz produtos variados, da linha de montagem, que pode mudar de acordo com a demanda de produção, e da mão de obra, que agora tem que ser mais qualificada já que pode ter que desempenhar diversas tarefas diferentes. Esse sistema se popularizou na década de 80 após a crise do petróleo, de 1973, onde os países da OPEP sobem o preço do petróleo e diminuem sua produção, como vingança pela

perda da guerra de Yom Kippur, entre Israel e a Liga Árabe. É graças a essa crise que a década de 80 pode ser chamada de década perdida.

### 3. fase 1970 até presente

- Capitalismo financeiro e oligopolista.

O capital que financia o sistema vem da indústria e do mercado financeiro, levando à criação de oligopólios, isto é, poucos monopólios transnacionais, em setores variados da economia

Nesse sistema é que surge a globalização, com o aumento do comércio global, impulsionado pela velocidade da circulação de bens. Ademais, a energia usada passa a ser a energia elétrica "limpa", como eólica e solar; com o desenvolvimento de novas indústrias, como a de biotecnologia e informática, assim como o desenvolvimento da robótica. Surge nessa fase também a consciencia ambiental, juntamente ao neoliberalismo, caracterizado pelo estado mínimo, privatizações e capital volátil.

- 3.1 Volvismo Modelo de produção surgido na década de 60 que cria produtos com alta qualidade e preço. Para isso, precisa de mão de obra altamente qualificada, a qual é muito bem remunerada e conhece de todo o processo produtivo.

#### 7.2.4 Reflexos

1. Econômicos Aumenta-se a produção, gerando combinações financeiras e levando a uma maior circulação de capital no mercado. Com esse maior número de capital, o comércio é estimulado, tornando-se globalizado. Além disso, passa a se dividir as atividades produtivas em setores. Por fim, gerou-se avanços ao setor de transporte e comunicação, fazendo o mundo menor, e assim, consolidando o capitalismo financeiro, que é baseado na bolsa de valores.
2. Políticos Consolidou-se o liberalismo político, além do poder da burguesia.



3. Sociais Os países se tornaram mais urbanos, com as populações saindo das zonas rurais. Além disso, houve um aumento da população, graças ao desenvolvimento da indústria farmacêutica e alimentícia, o que levou ao crescimento exponencial da população.

Além disso, houve um acirramento da luta de classes, com a burguesia e o proletariado entrando em conflito, graças a exploração desses. Essa, com o início das indústrias, se tornou mais intensa, com os trabalhadores tendo jornadas de 15 a 17 horas, baixos salários, que forçavam a família toda a trabalhar, mesmo as crianças e mulheres, em locais insalubres, isso é, sujos, escuros e abafados. Isso acontecia graças a falta de leis trabalhistas na época.

No entanto, isso entra em contraste com a melhoria da qualidade que a população viu, graças a revolução médico sanitária do séc. XIX.

Com essa desigualdade, surgiram movimentos os movimentos operários.

- O primeiro desses foi o Ludismo, liderados por Ned Ludd, o trabalhadores se uniram para quebrar as máquinas das indústrias, o que foi duramente reprimido.
- O segundo foi o Cartismo, que foi quando uma associação de operários se uniram para reivindicar uma série de direitos, como o direito ao voto, por meio da chamada carta do povo. No entanto, esse movimento também foi duramente reprimido
- O terceiro foi o surgimento dos Trade Unions, que foram os embriões dos sindicatos, onde trabalhadores se uniram para discutir sobre os direitos de suas profissões, o que então, se tornará, no futuro, os...
- Sindicatos, que são uniões de trabalhadores que lutam pelos direitos da categoria.

Por fim, surgem as ideias socialistas, que é um conjunto de teorias que criticam o mercantilismo e o capitalismo, por esses estarem incomodados com a realidade dos trabalhadores.

## 7.3 Independência das 13 colônias inglesas

Ocorrida no dia 04/07/1776

### 7.3.1 Antecedentes

- América inglesa
- Auto-governo das colônias, todas possuíam assembléias coloniais
- Negligência salutar, o Estado inglês não fiscalizava muito as colônias, o que levava, por exemplo à ocorrência do comércio triangular.
- Revolução industrial, Inglaterra está em busca ampliar seu mercado consumidor
- Ideias iluministas, O povo passa a desejar a igualdade (econômica, política e de expressão)
- Guerra dos 7 anos: Guerra travada entre França e Inglaterra - de 1756 até 1763 - e que, nas Américas, teve vitória inglesa, que conquistou quase todo o império colonial francês.
- Criação de leis por parte dos ingleses, de 1763 até 1774
  - Linha da proclamação, Proíbe os colonos de avançarem sua colonização até além da linha dos Apalaches. Com isso, visava-se enfraquecer o comércio interno colonial, em favor do comércio de industrializados ingleses
  - Lei do açúcar, Aumenta o imposto para a importação do açúcar, o que prejudica os produtores de rum nortistas
  - Lei da moeda, Os colonos não poderiam cunhar moedas, o que fazia necessário o comércio com a metrópole; mais uma vez, prejudicando o comércio interno.
  - Lei do aquartelamento, Os colonos deveriam receber e prover para militares ingleses nas 13 colônias. Isso foi feito pois já sabiam que uma revolta aconteceria graças às leis abusivas.

- Lei do selo, Todos os documentos que circulassem nas 13 colônias deveriam ter selos ingleses.
- Atos de Towshed, aumenta o preço de produtos importados
- Lei do chá, Essa, considerada a gota d'água, proibia que os colonos ingleses vendessem o chá produzido na Índia para as 13 colônias, para, então, promover o monopólio da Cia de comércio das índias orientais. Essa lei desencadeia a "festa do chá", em Boston, Massachusetts. Nesse evento, colonos ingleses disfarçados de indígenas invadiram os navios ingleses e jogaram o chá que estava neles ao mar. Isso leva às "Leis intoleráveis", em 1774.

Essas leis levam a uma intervenção militar em Massachusetts, possibilitada pela lei do aquartelamento, e, como consequência, há uma quebra do autogoverno das colônias.

### 7.3.2 1 Congresso continental da Filadélfia, 1774

Congresso ocorrido na Filadélfia em resposta a situação em Massachusetts, com presença de todas as colônias exceto a Geórgia, que tinha medo de perder o comércio com a metrópole(era uma colônia do sul).

Nele:

1. Repudiam as leis intoleráveis, o que não leva a nada
2. Acordam em Fazer um boicote aos produtos ingleses, o que não leva a nada
3. Criam a declaração dos direitos dos colonos. Essa é uma declaração de cunho iluminista que defende a liberdade e autonomia das colônias; que havia sido quebrada

Essa última medida intensifica os conflitos entre colonos e militares em Massachusetts. Graças a isso ocorrem as batalhas de Connor e Lexington, que levam à declaração da colônia de Massachusetts como um "estado de rebelião", que leva à perda total da autonomia da colônia.

Como consequência, começam a circular panfletos chamados de "Bom senso" ou "Sendo comum", criados por Thomas Paine, que defendiam a independência das 13 colônias; o que passa a ser pensado.

### 7.3.3 2 Congresso continental da Filadélfia, 1775/1776

Congresso de novo ocorrido na Filadélfia mas, dessa vez, com presença de todas as 13 colônias.

Nele decidem por, em 04/07/1776, declarar a independência das 13 colônias. A declaração é redigida por Thomas Jefferson, com fortes influências de John Locke. O pensamento lockiano pode ser evidenciado, por exemplo, nos "bens inalienáveis", a igualdade de todos os homens(o que é no mínimo hipócrita se considerar que ainda havia escravidão) e a possibilidade de revolta na quebra do contrato social.

Essa declaração de independência não é bem aceita pela Inglaterra, que decide, então, começar uma **guerra de independência**

### 7.3.4 Guerra de independência (1776/1781)

Acontece como uma consequência da declaração de independência pelas 13 colônias.

As colônias recebem auxílio de alguns países para combater os ingleses:

- França: queria recuperar as colônias perdidas na guerra dos 7 anos
- Holanda: queria desbancar a hegemonia naval inglesa
- Espanha: Desejavam a Flórida, o que se concretizará

A guerra se encerra em 1781, na batalha de Yorktown, sendo as 13 colônias vitoriosas. No entanto, a Inglaterra só ira reconhecer a independência em 1783, através do Tratado de Paris. Nesse, a Inglaterra cede suas antigas colônias e territórios ao norte e a oeste.

### 7.3.5 Reflexos internos

1. 1781/1789 - Confederação dos Estados Americanos As 13 colônias se unem em uma confederação, cada uma tendo seu governo, exército e leis.

No entanto, a elite americana estava preocupada com as revoltas populares que estavam eclodindo nos estados - elas estavam acontecendo pois o povo estava insatisfeito por não receber nada em troca de ter lutado na guerra de independência -, decidindo por formar um governo republicano. Assim, surge a 1ª constituição americana

2. 1787 - 1ª constituição Essa é a primeira e única constituição norte americana. Ela tem 7 artigos, além de emendas constitucionais. Uma importante emenda é a 13ª que acaçapa com a escravidão em 1865.

- Características

- Governo republicano
- Estados federalistas, permite um maior descentralismo
- Governo presidencialista
- Voto masculino e censitário
- Mandado de 4 anos com reeleições infinitas

O primeiro presidente dessa nova constituição é George Washington

Ocorre também uma **segunda guerra de independência**, que ocorre de 1812/1814, quando a Inglaterra intercepta navios norte americanos que comercializavam com a França. Por estar em outro conflito, guerra contra a França em Portugal, a Inglaterra perde para os EUA.

### 7.3.6 Reflexos externos

- Influencia outros movimentos de independência na América.
- Coloca a França em crise, graças aos gastos que essa teve na guerra de independência.

## 7.4 Revolução francesa (1789/1799)

Essa é uma revolução clássica, uma vez que serve de referência a outras. Ela marca o fim da idade moderna e início da idade contemporânea.

Nela é criado um novo conceito de cidadania, que engloba direitos; sociais, civis e políticos; assim como deveres.

O lema da revolução é **Igualdade, fraternidade e liberdade**, sendo todas essas vontades da burguesia.

Pode-se dizer que houveram 3 revoluções:

1. a burguesa: eles desejavam o poder político
2. a camponesa: desejavam a reforma agrária e fim da servidão
3. a trabalhadora(sans culottes): desejavam direitos trabalhistas e direito ao voto

### 7.4.1 Panorama sócio-político francês

1. Político A França era uma monarquia absolutista liderada pelo rei Luis XVI, o qual estava tendo um intenso confronto com a burguesia, tendo o clero a seu lado. Ademais, a França acabava de sair de duas guerras: a guerra dos 7 anos e guerra de independência, as quais, por terem sido perdidas, desmoralizaram o rei e empobreceram os cofres públicos
2. Econômico A França estava em uma grande crise econômica, tendo uma alta dívida externa, uma balança comercial desfavorável - semelhante Tratado de Methuen que Portugal fazia com a Inglaterra -, altos impostos que eram pagos só pelo 3o estado(a burguesia); isso dificultava os investimentos e o comércio, seja interno ou externo. Isso tudo, aliado a uma agricultura em crise, graças a problemas climáticos, faziam com que nem a base da economia se sustentasse, causando uma crise generalizada.
3. Social A configuração da sociedade francesa havia se mantido quase que inalterada desde a idade média, ainda sendo dividida

em 1o, 2o e 3o estado. Desse modo, ela era imóvel, rural, estratificada, hierarquizada, católica e ainda servil. Isso causava diversas revoltas populares e urbanas, que levavam a constantes greves.

#### 7.4.2 Acontecimentos que antecedem a revolução

O rei Luis XVI, preocupado com os problemas econômicos, decide convocar uma série de ministros da economia para solucionar a situação. entretanto, todos eles faziam a mesma sugestão; cobrar impostos do 1o e 2o estado. Sabendo que isso era impraticado, o monarca decide por questionar o clero e a nobreza sobre a questão

1. Convocação da assembleia dos notáveis 1787 Pergunta aos primeiros estados se eles devem pagar mais impostos e, como esperado, eles não aceitam, gerando uma reação da nobreza que decide se rebelar para intimidar o rei.
2. Convocação da assembleia dos Estados gerais 1789 Novamente pergunta quem deve pagar impostos, mas, por a votação ser por estado, obviamente o 1o e 2o decidem por não pagar. Isso deixa a burguesia frustrada, fazendo com que ela queira que a votação seja por cabeça, não por estado, o que, certamente, lhe daria a vitória.

Assim, surge um impasse político, que leva a burguesia a romper com os estados gerais e se declarar em assembleia nacional constituinte, o que, então, dá início à revolução francesa. Os burgueses são expulsos do plenário, indo para um salão de jogos onde elabora a 1a constituição francesa.

#### 7.4.3 1a fase (1789/1791)

Assembleia nacional constituinte. Liderados pela alta burguesia os revolucionários iniciam a revolução tomando a bastilha, forte que guardava armas e prisioneiros políticos e que simbolizava o antigo regime. Esse evento se constituiu na invasão do forte pelos sans culottes que, temendo uma repressão militar do rei, reagiram tomando as armas que estavam na bastilha. Esse fato possibilitou a formação de barricadas na

parte externa de Paris, o que imobilizou o as tropas do rei, que vinham de Versalhes, e queriam acabar com a ANC.

Como resultado, em 1789 ocorreu **o grande medo**. Esse fenomeno se constituiu como uma explosão de violência e rebelião, tanto no campo como nas cidades, o que gerou um caos geral. Ele foi motivado por um suposto "plano de fome" que diziam que a nobreza tinha. Esse se caracterizava como matar de fome as camadas mais pobres que, logicamente, se rebelaram.

Ademais, a ANC criou a lei Le Chapelier, em 1791, que proibia manifestações públicas, o que se contradizia com a declaração dos direitos do homem do cidadão, que havia sido criada em 1789 e declarava a igualdade jurídica. A lei objetivava evitar que a burguesia perdesse o seu poder recém conquistado.

A ANC também criou a guarda nacional, que era uma milícia burguesa que procurava garantir a ordem, acabou com os privilégios feudais e garantiu o fim da servidão, acabando com a isenção de impostos e fazendo com que muitos nobres fugissem para a Áustria e Prússia; países absolutistas. Com essa fuga, deixam para trás terras e cargos no exército. A ANC também criou a constituição civil do clero, fazendo com que os membros desse se tornassem funcionários públicos e secularizando os bens da igreja.

Também durante esse período, os rei Luís XVI tenta fugir à Áustria, fingindo ser um nobre qualquer. No entanto, em Varennes ele é pego e preso. Por fim, surge a 1ª constituição francesa, a qual pregava uma monarquia constitucional, com voto masculino censitário e eleições anuais para o parlamento.

#### 7.4.4 2ª fase (1791/1792)

Monarquia constitucional ou Assembleia legislativa. A França passa a ser governada pela alta burguesia. Durante esse governo:

- Surge a comuna insurrecional de Paris

Os Sans culottes se unem pois creem que o governo burguês é igual a monarquia, e ainda os reprime. Por isso, buscam o voto



universal masculino e os direitos trabalhistas.

- Ocorre a ação contra-revolucionária da nobreza

Os nobres franceses que haviam fugido tentam, junto de tropas da Prússia e da Austria, invadir a França. Eles chegam próximos a Paris mas são frustrados. Por ter ajudado essas tropas o rei é acusado de traição, sendo preso junto a sua mulher.

- Organização dos grupos políticos
  - Girondinos: alta burguesia que vinha de uma região chama gironda. Possuem uma ideologia mais conservadora, defendendo o voto censitário e a posse de terras pela elite.
  - Planície: alta e média burguesia que ficavam em cima do muro, não tendo uma posição política definida
  - Jacobinos: baixa burguesia que também podia ser chamada de montanhese. Ela tinha uma ideologia de tendência popular, se sensibilizando com as causas populares já que era mais próxima dessa. Eles defendiam a necessidade de reforma agrária, ensino gratuito e obrigatório e tabelação de preços.

#### 7.4.5 3a fase (1792/1795)

Convenção nacional. Ocorre uma eleição para o parlamento na qual os Girondinos decidem se unir à planície, para, então, se tornarem maioria.

1. Governo da gironda (1792/1793) 21/09/1792 é proclamada a república francesa, sendo seguida do início do julgamento de Luís XVI  
21/01/1793 O rei é executado por decapitação após ser julgado  
1793 Os jacobinos dão um golpe de estado por saberem que seriam minoria na próxima eleição
2. Governo da montanha ou Fase do terror (1793/1794) Esse foi um governo de tendência popular, o que lhe deu muito apoio dos Sans Culottes. Liderados por Robespierre tomam-se algumas medidas:

- Novo calendário

Esse novo calendário começa em 21/09/1792, na proclamação da república, sendo as estações do ano o nome dos meses. Assim, por exemplo, o outono passa a ser o mês de brumário, e o verão, o mês de Termidor

- 2a constituição

Agora, a França se torna uma república, onde há o voto masculino universal.

- Robespierre governa de modo autoritário

Por usar o Comitê de salvação pública, salvação nacional e o tribunal revolucionário ele aumenta, e muito, o número de mortes na guilhotina.

- Outra tentativa de invasão da França por uma coligação absolutista

Prússia, Rússia e Áustria se unem para tentar invadir a França mas são parados pela vitória do exército francês, liderado por Napoleão Bonaparte

- São tomadas medidas populares, dentre elas

- Lei dos preços máximos: tabelamento dos preços de produtos de 1a necessidade
- Reforma agrária: as terras abandonadas pela burguesia exilada são dadas
- Ensino primário gratuito: erradica-se o analfabetismo
- Criam o sistema métrico decimal
- Abolição da escravidão nas colônias - Haiti - para se tornar coerente a constituição

- Nesse período também ocorre a morte do Marat, um parceiro político de Robespierre.

#### 27/07/1794 Reação Termidoriana

Ocorre um golpe do grupo Pântano (Girondinos e planície) que incita uma rebelião. Vendo-se cercado e sem aliados, Robespierre tenta se matar com um tiro. No entanto, ele sobrevive, vindo a ser guilhotinado no dia seguinte.

#### 7.4.6 4a fase (1795/1799)

O diretório ou terror Branco. A França passa a ser governada por 5 diretores, membros do grupo pântano.

Esse governo começa criando uma nova constituição, a 3a, que faz com que o voto volte a ser censitário e extingue a lei dos preços máximos, ambas medidas indignam os sans culottes. Ademais, é instituída uma perseguição dos seus adversários; o terror branco. Diante dessa situação os sans culottes decidem reagir.

- 1796 - Conspiração dos iguais

Em Paris, liderados por Graco Babeue, os sans culottes vão às ruas, objetivando a socialização dos frutos da revolução, isso é, também queriam os benefícios, como salários justos, que a burguesia obteve com o movimento.

Em resposta a isso, buscando a estabilidade na França, ocorre o golpe de 18 de brumário, em 1799. Nesse membros do diretório convidam Napoleão a dar um golpe de Estado, encerrando a revolução francesa e dando início à Era Napoleônica

#### 7.5 Era napoleônica (1799/1815)

##### 7.5.1 1a fase - Consulado - 1799/1804

Napoleão governa com Ducos e Sieyes, membros do diretório que o convidaram a dar o golpe de estado. Nessa fase, ocorre uma consolidação das instituições burguesas, com essa conquistando tudo o que buscava, além de estabilidade econômica. É instituída uma república autoritária.

Dentre as medidas tomadas por Napoleão destacam-se:

- Criação do banco da França, em 1800. Isso simboliza uma recuperação financeira e oferece novas fontes de crédito.
- Uma nova constituição, em 1799. Essa volta com o voto masculino e universal, o que demonstra que Napoleão, mesmo a serviço da burguesia, receberá apoio popular.
- Início da revolução industrial e reinstitui a escravidão nas colônias francesas, para permitir uma matéria prima mais barata às indústrias. Infelizmente esse plano não dá certo já que leva à revolução haitiana, com a independência desse.
- Faz uma reforma no ensino médio e nas universidades, buscando melhorar a qualidade do ensino para gerar operários mais qualificados.
- Cria o código civil napoleônico, que traz regras aos civis como liberdade individual, casamento civil, igualdade jurídica (mesmo que só no papel já que reinstitui a escravidão e consolida a discriminação contra a mulher, que, agora, tem de estar submetida ao homem), liberdade de iniciativa privada, consolidação do liberalismo, liberdade religiosa e de pensamento, direito à propriedade privada. . .

Também nesse período ocorre a Concordata(1801). Esse foi um acordo de paz entre a igreja e o estado francês, os quais estavam sem relações desde a constituição civil do clero. Esse acordo leva à volta do uso do calendário gregoriano, junto da renúncia das reivindicações, por parte da igreja, das terras secularizadas.

Com todas essas medidas tomadas Napoleão, em 1804, decide fazer um plebiscito, perguntando se o povo preferia que o governo fosse uma monarquia ou uma república. Graças à associação com a estabilidade a monarquia sai vitoriosa. Assim ocorre a coroação de Napoleão

### 7.5.2 2a fase - Período imperial - 1804/1814

O império de Napoleão se inicia com a batalha de Trafalgar, em 1805, quando a França chama a Inglaterra para um combate naval. Nele dá o óbvio e a Inglaterra ganha, fazendo com que a França perdesse seus navios de guerra.

No entanto, isso não para Napoleão que, então, decide instituir um **Bloqueio Continental**; o decreto de Berlim, em 1806. Nesse, a França proibiu alguns países europeus de continuar a comercializar com a Inglaterra, buscando favorecer a compra de produtos industriais franceses. Para que conseguisse instituir esse, Napoleão monta o exercito mais poderoso da europa, o qual passou a ser considerado invencível. A Rússia se aderiu ao bloqueio enquanto a Espanha e Portugal se opuseram, ficando do lado da Inglaterra.

- Oposição espanhola

A Espanha fica ao lado da Inglaterra pois essa ameaça impedir o comércio colonial, dizendo que ajudariam os espanhóis. No entanto, antes do auxílio inglês chegaram as tropas francesas, em 1807. Assim, Madri é invadida e o irmão de Napoleão, José Bonaparte, é coroado rei. O rei Fernando VII se refugia nas cidades de Cadiz e Sevilha, tentando fazer um governo paralelo; o qual não dá certo.

Enquanto isso, na América, os Criollos, elite colonial, declararam fidelidade a Fernando VII, acreditando que ele voltaria. No entanto, após 3 anos os colonos desistiram de esperar e decidiram começar seu processo de independência.

- Oposição portuguesa

Portugal ficou do lado dos ingleses pelo mesmo motivo que os espanhóis, mas, dessa vez, a Inglaterra enviou tropas a tempo, o que iniciou um conflito que durou de 1807 até 1812, saindo vitoriosos os ingleses. Assim, com o apoio da Inglaterra há uma "fuga" da coroa portuguesa para o Brasil. Não é muito bom caracterizar esse evento como uma fuga já que ele já era planejado desde a inconfidência mineira e servia para garantir a colonização do Brasil.

Assim, com a chegada da coroa em 1808, houve a abertura dos portos às nações amigas, evento que simbolizou o início da independência brasileira, uma vez que quebrava-se o pacto colonial.

- **A queda de Napoleão:**

No entanto, a lua de mel de Napoleão começa a acabar em 1812, na batalha da Rússia(1812/1813). Essa aconteceu pois a Rússia furou

o bloqueio continental, já que a França não estava cumprindo com o acordo que esses países tinham feito de comprar os grãos russos. Assim, a França vai à guerra, levando um enorme exercito para usar essa batalha como castigo exemplar, mostrando o que aconteceria com quem furasse o bloqueio continental. No entanto, a batalha não foi tão fácil como a França pensava, uma vez que a Rússia usou uma tática de guerra nunca vista antes; a tática da terra arrasada. Essa constituia na destruição de plantações e de fontes de água potável, incendiando vilas e evacuando populações. Com isso, a Rússia fez com que a grande maioria dos soldados morressem de fome, frio ou cansaço, garantindo sua vitória. Essa batalha desmoralizou o imperio e o exercito francês, o qual perdeu sua fama de invencível.

Seguindo essa má sorte, ocorre, em 1814, a Batalha das nações ou Batalha de Leipzig. Nessa, a 6a coligação absolutista, constituída por Inglaterra, Prússia, Rússia e Áustria, que buscava derrotar Napoleão, que, por já estar enfraquecido, acaba perdendo.

Como resultado ocorre o tratado de Fontainebleau, um acordo de paz, onde Napoleão reconhece a sua derrota. Com isso, ele acaba sendo exilado, de 1814 até 1815, para a ilha de Elba. Ele não foi morto pois caso isso acontecesse ele se tornaria um mártir, incitando uma grande guerra. Assim, optam por só o jogar ao esquecimento, o que não dá certo. Enquanto o imperador estava exilado, toma o poder Luís XVIII

### 7.5.3 Congresso de Viena

Esse foi um congresso que aconteceu de 1814-1815 e teve como foco discutir o que seria feito com a Europa após a expansão napoleônica. Esse foi liderado pelo comitê dos 4, Rússia, Prússia, Áustria e Inglaterra, mas, no entanto, possuía mais de 20 países membros.

O congresso tinha um caráter absolutista, antiliberal e conservador, ficando preso ao passado e buscando preservar o antigo regime. Assim, decidem que irão restaurar o mapa político da Europa do mesmo modo que era pré napoleão, o que chamam de "princípio da restauração". Além disso, eles pregavam que todos os reis que perderam seus tronos tinham de voltar ao poder - Com isso D. João teria de sair do Brasil e voltar à Europa, mas, para evitar isso, ele eleva o Brasil a Reino Unido

e permite que outras metrópoles(Inglaterra) façam comercio com os brasileiros, representando o início da independência do Brasil - Ademais, havia também o princípio das compensações, que dizia que os países membros da coligação seriam recompensados com territorios, contradizendo o território da restauração. Assim, encerra o congresso de Viena, levando a uma Europa sem grandes conflitos por 1 século, graças ao equilíbrio político entre França e Inglaterra, a "pax britânica", o qual será abalado em 1871 com o surgimento da Alemanha.

#### 7.5.4 3a fase - Governo dos 100 dias - 1815

A burguesia francesa estava insatisfeita com o governo de Luís XVIII, e, acreditando que na era napoleonica estava menos pior, decide resgatar o ex-imperador de seu exílio. Isso foi possível pois também havia o apoio do exército, que, mesmo que tivesse a ordem de parar Napoleão, parava antes e se juntava ao general. Assim, Napoleão chega e o rei foge para a Áustria, o que leva a 7a coligação absolutista contra a França. Essa foi marcada pela batalha de Waterloo, na Bélgica, onde a França perde e, agora, decidem não levar o imperador ao mediterrâneo, mas ao meio do atlântico, em seu novo exílio, onde ele iria morrer.